

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

FEIJÃO

Elaboração: Eng.^a Agr.^a Margorete Demarchi
Data: 20 de maio de 2008

A colheita já atingiu 52,6% das lavouras da 2^a safra paranaense de feijão. A área plantada foi de 209.170 hectares, 42% maior que a de 2007. Apesar da falta de chuvas verificada nas regiões Sul e Sudoeste, principais regiões produtoras, a produção deverá se situar em torno de 356 mil toneladas. Se a estimativa se confirmar, o estado poderá colher 80% a mais do que ano passado. Estima-se que 68% dessa safra sejam de feijão cores e 32% de feijão preto.

Do que falta colher, estima-se que 7% estão em condições ruins, 30% medianas e 63% estão em boas condições. Cerca de 36,6% da safra já foi comercializada. Diante dessa situação pode-se esperar quebra na safra paranaense. Novos dados serão divulgados na próxima semana.

Os preços do feijão preto encontram-se aquecidos devido a um quadro de suprimento mais ajustado. A produção do feijão preto está restrita ao Sul do país e concentrada na 1^a safra, cuja colheita está distribuída entre dezembro e março. Aliado a isso houve um aumento no consumo nos últimos quatro meses, atribuído aos altos preços que o feijão carioca alcançou no varejo; em fevereiro, o preço médio no varejo paranaense foi de R\$ 5,63/kg, enquanto que o quilo do feijão preto situou-se, em média, em torno de R\$ 3,36.

Os preços médios recebidos pelos produtores de feijão preto aumentaram de R\$ 82,00, em dezembro, para R\$ 99,53 em abril. Atualmente a saca vem sendo comercializada a R\$ 124,00, valor 261% maior do que a média de maio de 2007 (R\$ 34,38/sc de 60 kg).

Com relação ao feijão carioca, o comportamento dos preços está na contra-mão do mercado do feijão preto. O aumento da quantidade ofertada, devido à expansão da área plantada provocou a redução no preço ao produtor. Os preços médios recebidos recuaram de R\$ 168,59 em dezembro, para R\$ 108,34 em abril. Atualmente a saca vem sendo comercializada a R\$ 99,73, apesar da queda de 41% entre dezembro e abril; esse valor é 89% maior do que a média de maio de 2007 (R\$ 52,77/sc 60 kg).

No 1º quadrimestre de 2008, a importação de feijão totalizou 34.225 toneladas, das quais 28.797 toneladas (84%) foram de feijão preto. Da Argentina,

que é o nosso maior fornecedor de feijão, foram importadas de 16.320 toneladas de feijão preto, a um preço médio de US\$ 942/t.

O Brasil voltou a importar feijão preto da China. No período as importações chegaram a 11.507 toneladas, ao preço médio de US\$ 627/t, cerca de 33,4% abaixo do preço do feijão argentino. Só nos quatro primeiros meses deste ano o volume importado de feijão chinês já superou o total importado desse país em 2006, quando foram internalizadas de 2.218 toneladas (US\$ 422/t), como também a quantidade total importada em 2001, 1.831 toneladas (US\$ 319/t). Em 2007 o Brasil não comprou feijão da China.